DOMAX ÓLEO DE CORTE

140020/140021

Versão número: **1.1**
Ficha de dados de segurança (Conforme Anexo II do REACH (1907/2006) - Regulamento 2020/878)

Data de emissão: **22/05/2024**
Imprimir data: **23/05/2024**
S.REACH.PRT.PT

SECÇÃO 1 Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome do produto	DOMAX ÓLEO DE CORTE
Outros meios de identificação	UFI:AH91-70FV-E00W-917A

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Utilizado de acordo com as instruções do fabricante.
Precauções de utilização	Não são identificadas utilizações específicas desaconselhadas.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	**Tecleva - Equipamentos Industriais, Lda**
Endereço	Zona Industrial - Arruamento "E"
Telefone	+351 234 520 110
Fax	+351 234 520 119
	_____
Email endereço	teclevalda@sapo.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Associação / Organização	**CIAV - Centro de Informação Antivenenos**	
Número de telefone de emergência	+351 800 250 250	
Outros números de telefone de urgência	Não Disponível	

Uma vez conectado e se a mensagem não está no seu idioma preferido, então por favor disque 13

SECÇÃO 2 Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações [1]	H317 - Categoria pele Sensibilizador 1
Legenda:	*1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI*

2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo	
PALAVRA DE ADVERTENCIA	**Atenção**

Frases de perigo

H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Supplemental Frases

Não Aplicável

Página 1 continuação...

Recomendações de prudência: Prevenção

P280	Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.
P261	Evitar respirar névoa / vapor / pulverização.
P272	A roupa de trabalho contaminada não deve sair do local de trabalho.

Recomendações de prudência: Resposta

P302+P352	SE NA PELE: Lavar abundantemente com água e sabão.
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P362+P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

Recomendações de prudência: Armazenamento

Não Aplicável

Recomendações de prudência:Eliminação

P501	Descartar o conteúdo/recipiente em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com a legislação local.

2.3. Outros perigos

Potencial sensibilizador da pele*.

Pode ser prejudicial para o feto/embrião*.

REACH - Art.57-59: A mistura não contém substâncias de elevada preocupação (SVHC) na data de impressão SDS.

SECÇÃO 3 Composição/informação sobre os componentes

3.1.Substâncias

Ver 'Composição em ingredientes' na Seção 3.2

3.2.Misturas

1. nº CAS 2.nº EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º	**%[peso]**	**Nome**	**Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações**	**SCL / Fator-M**	**Nanoforma partículas Características**
1. 68608-26-4* 2.271-781-5 3.Não Disponível	5-10	Sulfonic acids, petroleum, sodium salts	Irritação dos olhos Categoria 2; H319 [1]	Não Disponível	Não Disponível
1. 68153-57-1* 2.268-886-3 3.Não Disponível	1-5	Fatty acids, tall-oil, reaction products with diethanolamine	Irritação dos olhos Categoria 2; H319 [1]	0	Não Disponível
1. 4719-04-4* 2.225-208-0 3.613-114-00-6	<1	hexahydro-1,3,5-tris(hydroxyethyl)triazine	Toxicidade aguda (oral) Categoria 4, Irritação dos olhos Categoria 2, Categoria pele Sensibilizador 1, Toxicidade Aguda (inalação) Categoria 2, STOT - RE Categoria 1; H302, H319, H317, H330, H372 [1]	Skin Sens. 1; H317: C ≥ 0,1 %	Não Disponível
1. 111-46-6* 2.203-872-2 3.603-140-00-6 4.01-2119457857-21-XXXX	<1	2,2'-oxydiethanol	Toxicidade aguda (oral) Categoria 4; H302 [1]	0	Não Disponível
Legenda:	*1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação retirados de C & L; * EU IOELVs acessível; [e] Substância identificada como tendo propriedades desreguladoras endócrinas*				

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos	Se este produto entrar em contacto com os olhos: ▸ Lave imediatamente com água. ▸ Se a irritação persistir procure assistência médica. ▸ A remoção de lentes de contacto após uma lesão deverá ser realizada por pessoal habilitado.
Contacto com a pele	Se ocorrer contacto com a pele: ▸ Remove imediatamente toda a roupa contaminada, incluindo calçado. ▸ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão se disponível). ▸ Em caso de irritação procurar assistência médica.
Inalação	▸ Se inalar fumos ou produtos de combustão, deve remover da área contaminada. ▸ Geralmente não são necessárias outras medidas.
Ingestão	▸ Dê imediatamente um copo com água. ▸ Geralmente não são necessários primeiros socorros. Em caso de dúvida contacte um Centro de Informação sobre Envenenamentos ou um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

Continuação...

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.

SECÇÃO 5 Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

- Espuma.
- Pó químico seco.
- Bromoclorodifluorometano - BCF (nos casos permitidos pelo regulamento).
- Dióxido de carbono.
- Spray de água ou nevoeiro - Apenas para grandes incêndios.

5.2. Perigos específicos da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívias cloradas, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.

5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndios

Combate ao incêndio	- Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo. - Utilizar roupas protectoras no corpo inteiro e máscara de oxigénio. - Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. - Utilize água sob a forma de spray para controlar o fogo e arrefecer a área adjacente. - Evitar enviar água para acumulações de líquido. - **NÃO** aproximar contentores que se suspeite estarem quentes. - Arrefecer os contentores expostos ao fogo com spray de água a partir de um local seguro. - Se for seguro, remover os contentores que se encontrem no caminho das chamas.
Perigo de incêndio/explosão	- Combustível. - Pequeno perigo de incêndio quando exposto ao calor ou à chama. - O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição levando à ruptura violenta dos contentores. - Durante a combustão pode emitir gases tóxicos de monóxido de carbono (CO). - Pode emitir fumo acre. - Os vapores que contenham materiais comustíveis podem ser explosivos. Produtos da combustão incluem: dióxido de carbono (CO_2) outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico. Poderá emitir gases corrosivos.

SECÇÃO 6 Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a seção 8

6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Pequenos vazamentos	- Remover todas as fontes de ignição. - Limpar imediatamente todos os derrames. - Evitar respirar vapores e o contacto com a pele os olhos. - Controlar o contacto através do uso de equipamento protector. - Conter e absorver derrames com areia, terra, material inerte ou vermiculite. - Limpar. - Colocar num contentor identificado e adequado para eliminação.
Grandes vazamentos	Risco moderado. - Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar. - Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo. - Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras. Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. - Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. - Aumentar a ventilação. - Parar a fuga se for seguro. - Evitar o alastramento das fugas utilizando areia, terra ou vermiculite. - Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem. - Absorver o produto remanescente com areia, terra ou vermiculite. - Recolher os resíduos sólidos e selá-los em contentores identificados para eliminação. - Lavar a área e evitar o escoamento para os drenos. - Em caso de contaminação de drenos ou cursos de água, alertar os serviços de emergência.

6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SECÇÃO 7 Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Continuação...

Manuseamento seguro	▸ Evitar todo o contacto, incluindo a inalação. ▸ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▸ Usar numa área bem ventilada. Impedir a concentração em cavidades e fossas. ▸ **NÃO ENTRAR** em espaços confinados até o ar ter sido analisado. ▸ Evitar fumar, a utilização de fontes luminosas desprotegidas e de fontes de ignição. ▸ Evitar o contacto com materiais incompatíveis. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. ▸ Manter os contentores firmemente selados quando não estiverem em uso. ▸ Evitar os danos físicos nos contentores. ▸ Lavar sempre as mãos com sabão e água após o manuseamento. ▸ Lavar separadamente as roupas de trabalho. ▸ Utilizar as boas práticas de trabalho ocupacional. ▸ Obedecer às recomendações de armazenamento e de manuseamento indicadas pelo fabricante. ▸ A atmosfera deverá ser verificadas e os valores obtidos comparados com valores de referência de modo a assegurar condições de trabalho em seguras. **NÃO PERMITIR** que o material molhado de revestimento permaneça em contacto com a pele.
Protecção contra incêndio e explosão	Ver secção 5
Outras Informações	▸ Guardar nos contentores originais. ▸ Manter os contentores selados de modo seguro. ▸ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▸ Guardar numa área fresca, seca e bem ventilada. ▸ Guardar longe de materiais incompatíveis e de contentores de comida. ▸ Proteger os contentores de danos físicos e verificar a existência de derrames com regularidade. ▸ Obedecer às recomendações de armazenamento e manuseamento impostas pelo fabricante.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	▸ Vasilha ou tambor metálico. ▸ Embalagem de acordo com as recomendações do fabricante. ▸ Verificar que todos os contentores se encontram claramente identificados e não contêm fugas.
Incompatibilidade de armazenamento	Evitar reação com agentes oxidantes.
Categorias de perigo nos termos do Regulamento (CE) n.o 1272/2008	Não Disponível
Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.o, n.o 10, para a aplicação de	Não Disponível

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver secção 1.2

SECÇÃO 8 Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente	DNELs Exposição Padrão Trabalhador	PNECs compartimento
Sulfonic acids, petroleum, sodium salts	dérmico 3.33 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) inalação 0.66 mg/m³ (Sistêmica, crônica) *dérmico 1.667 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) ** *inalação 0.33 mg/m³ (Sistêmica, crônica) ** *oral 0.833 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) **	1 mg/L (Água (doce)) 1 mg/L (Água - liberação intermitente) 10 mg/L (Água (Marine)) 723500000 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 723500000 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 868700000 mg/kg soil dw (solo) 100 mg/L (STP) 16.667 mg/kg food (oral)
hexahydro-1,3,5-tris(hydroxyethyl)triazine	inalação 0.2 mg/m³ (Local, Crônica)	0.007 mg/L (Água (doce)) 0.001 mg/L (Água - liberação intermitente) 0.007 mg/L (Água (Marine)) 0.03 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 0.003 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 0.002 mg/kg soil dw (solo) 5.5 mg/L (STP)
2,2'-oxydiethanol	dérmico 43 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) inalação 44 mg/m³ (Sistêmica, crônica) inalação 60 mg/m³ (Local, Crônica) *dérmico 21 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) ** *inalação 12 mg/m³ (Sistêmica, crônica) ** *inalação 12 mg/m³ (Local, Crônica) **	10 mg/L (Água (doce)) 1 mg/L (Água - liberação intermitente) 10 mg/L (Água (Marine)) 20.9 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 2.09 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 1.53 mg/kg soil dw (solo) 199.5 mg/L (STP)

* Valores para a população geral

Limites de exposição ocupacional (OEL)

DADOS DOS COMPONENTES

Fonte	Componente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas

Continuação...

Fonte	Componente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

Não Aplicável

Limites de emergência

Componente	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
hexahydro-1,3,5-tris(hydroxyethyl)triazine	2.3 mg/m3	25 mg/m3	150 mg/m3
2,2'-oxydiethanol	6.9 ppm	140 ppm	860 ppm

Componente	IDLH originais	IDLH revista
Sulfonic acids, petroleum, sodium salts	Não Disponível	Não Disponível
Fatty acids, tall-oil, reaction products with diethanolamine	Não Disponível	Não Disponível
hexahydro-1,3,5-tris(hydroxyethyl)triazine	Não Disponível	Não Disponível
2,2'-oxydiethanol	Não Disponível	Não Disponível

Banding Exposição Ocupacional

Componente	Exposição Ocupacional Banda Avaliação	Limite de Banda Exposição Ocupacional
Sulfonic acids, petroleum, sodium salts	E	≤ 0.01 mg/m³
Fatty acids, tall-oil, reaction products with diethanolamine	E	≤ 0.1 ppm
hexahydro-1,3,5-tris(hydroxyethyl)triazine	E	≤ 0.1 ppm
2,2'-oxydiethanol	E	≤ 0.1 ppm
Notas:	*bandas exposição ocupacional é um processo de atribuição de produtos químicos em categorias ou faixas específicas com base na potência de um produto químico e os resultados adversos à saúde associados com a exposição. O resultado desse processo é uma banda de exposição ocupacional (OEB), o que corresponde a uma gama de concentrações de exposição que são esperados para proteger a saúde dos trabalhadores.*	

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos adequados

A exaustão geral é adequada nas condições normais de operação. Se existir risco de sobre-exposição use uma máscara de oxigénio aprovada pela Standards Association of Australia. Para obter a protecção adequada é essencial que esta fique devidamente ajustada. Proporcione ventilação adequada em armazéns ou áreas de armazenamento fechadas. Os contaminantes atmosféricos produzidos no local de trabalho possuem diferentes velocidades de 'fuga' que, por sua vez, determinam a 'velocidade de captura' do ar fresco circulante necessário para remover o contaminante.

Tipo de Contaminante:	Velocidade do Ar:
Solvente, vapores, desengorduramento, etc., evaporação do tanque (em ar parado)	0.25-0.5 m/s (50-100 f/min)
aerossóis, fumos de operações de derrame, enchimento intermitente de contentores, baixa velocidade de transferência de carregadores, solda, deriva de spray, fumos ácidos de galvanização, decapagem (libertado a baixa velocidade para uma zona de geração activa)	0.5-1 m/s (100-200 f/min.)
de spray directo, pintura à pressão em áreas reduzidas, enchimento de tambores, enchimento de carregadores, poeiras resultantes de esmagamento, descarga de gás (geração activa para uma zona de circulação rápida de ar)	1-2.5 m/s (200-500 f/min)
moagem, rebentamento abrasivo, polimento em cilindro giratório, poeiras geradas por rodas a alta velocidade (libertadas a velocidade inicial elevada para uma zona de elevada circulação de ar).	2.5-10 m/s (500-2000 f/min)

Dentro de cada gama de valores apropriados depende de:

Limite inferior da gama	Limite superior da gama
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras
2: Apenas contaminantes de baixa toxicidade ou simplesmente incómodos	2: Contaminantes de elevada toxicidade
3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, forte uso
4: Grande cobertura ou grande massa de ar em movimento	4: Cobertura pequena - apenas controlo local

Teoria simples mostra que a velocidade do ar diminui rapidamente com a distância quando afastado da abertura de um simples tubo de extracção. Velocidade geralmente diminui com o quadrado da distância ao ponto de extracção (em casos simples). Portanto a velocidade do ar no ponto de extracção deverá ser ajustada, adequadamente, consoante a distância da fonte de contaminação. A velocidade do ar na ventoinha de extracção, por exemplo, deverá ser um mínimo de 1-2 m/s (200-400 f/min.) para extracção de solventes produzidos num tanque a 2 metros de distância do ponto de extracção. Outros aspectos mecânicos que geram défices de performance dentro do aparelho de extracção tornam essencial a multiplicação das velocidades teóricas do ar por factores de 10 ou mais quando os sistemas de extracção são instalados ou usados.

8.2.2. Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual



Continuação...

Protecção ocular e rosto	▸ Óculos de protecção com escudos laterais. ▸ Óculos para protecção contra produtos químicos. ▸ As lentes de contacto são particularmente perigosas; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram. **NÃO USE** lentes de contacto.
Protecção da pele	Ver Protecção das mãos abaixo
Proteção das mãos / pés	Usar luvas químicas protectoras, ex. de PVC. Usar calçado protector ou botas de borracha. **NOTA:** O material pode provocar sensibilização da pele em pessoas predispostas. Deve evitar-se todo o contacto com a pele aquando da remoção das luvas e outro equipamento de protecção. A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material das luvas não podem ser calculados antecipadamente e, por conseguinte, tem de ser verificado antes da aplicação. A ruptura exata através do tempo para substâncias tem de ser obtida a partir do fabricante das luvas de protecção and.has a serem observados ao fazer uma escolha final. A higiene pessoal é um elemento-chave dos cuidados de mão eficaz. Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. A adequabilidade e durabilidade do tipo luva é dependente do uso. fatores importantes na escolha de luvas incluem: · Frequência e duração do contacto, · Resistência química do material da luva, · Espessura da luva e · destreza Seleccione luvas testados a um nível relevante (por exemplo, a Europa EN 374, US F739, AS / NZS 2.161,1 ou equivalente nacional). · Quando prolongada ou repetida frequentemente contacto pode ocorrer, uma luva com uma classe de protecção de 5 ou superior (tempo de intervalo é superior a 240 minutos, de acordo com a norma EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Quando apenas um breve contato é esperado, uma luva com uma classe de protecção 3 ou superior (tempo de ruptura superior a 60 minutos, de acordo com a EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Alguns tipos de polímeros luva são menos afetadas pelo movimento e isso deve ser levado em conta quando se considera luvas para uso a longo prazo. · Luvas contaminadas devem ser substituídas. Tal como definido na norma ASTM F-739-96 em qualquer aplicação, luvas são classificados como: · Excelente ao avanço do tempo> 480 min · Boa quando avanço time> 20 min · Fair quando o tempo de avanço <20 min · Pobre quando degrada material das luvas Para aplicações gerais, luvas com uma espessura tipicamente maior do que 0,35 milímetros, são recomendados. Deve ser enfatizado que a espessura da luva não é necessariamente um bom preditor de resistência luva para um produto químico específico, como a eficiência de permeação da luva será dependente da composição exacta do material da luva. Portanto, a seleção luva também deve basear-se em consideração as exigências da tarefa e conhecimento dos tempos de ruptura. Luva de espessura também pode variar, dependendo do fabricante luva, do tipo luva e o modelo de luva. Portanto, os dados técnicos dos fabricantes devem ser sempre tomadas em conta para garantir a seleção da luva mais adequado para a tarefa. Nota: Dependendo da atividade a ser realizada, luvas de espessura variável pode ser necessária para tarefas específicas. Por exemplo: · Luvas mais finas (abaixo de 0.1 mm ou menos), pode ser necessária quando é necessário um elevado grau de destreza manual. No entanto, estas luvas só são susceptíveis de dar proteção curta duração e, normalmente, seria apenas para aplicações de uso único, em seguida, eliminados. · Luvas mais espessas (até 3 mm ou mais), pode ser necessária quando há uma mecânica (bem como um produto químico) risco isto é, onde há abrasão ou punção potencial Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado.
Protecção Corporal	Ver Outra protecção abaixo
Outras protecções	▸ Bata. ▸ Avental de P.V.C. ▸ Creme de restrição. ▸ Creme de limpeza de pele. ▸ Unidade para lavagem dos olhos.

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo A de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Respiradores de cartucho nunca devem ser usados para entradas de emergência ou em áreas com concentração de vapor ou de oxigênio desconhecidas. O usuário deve ser advertido para deixar a área contaminada imediatamente caso detecte qualquer odor pelo respirador. O odor pode indicar que a máscara não está funcionando devidamente: a concentração de vapor está muito alta ou a máscara não está colocada corretamente. Por conta dessas limitações, é considerado apropriado somente o uso restrito de respiradores de cartucho.

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Ver secção 12

SECÇÃO 9 Propriedades físico químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Yellow to amber liquid

Estado Físico	líquido	**Densidade relativa (agua= 1)**	Não Disponível
Odor	Não Disponível	**Cociente de partição n-octanol / água**	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	**Temperatura de auto-ignição (°C)**	Não Disponível
pH (como foi fornecido)	10.9	**temperatura de decomposição**	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	**Viscosidade**	Não Disponível
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	Não Disponível	**Peso Molecular (g/mol)**	Não Disponível
Ponto de inflamação (°C)	Não Disponível	**gosto**	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	**Propriedades de explosão**	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Disponível	**Propriedades de oxidação**	Não Disponível

Continuação...

Limite Explosivo Superior (%)	Não Disponível	**tensão superficial (dyn/cm or mN/m)**	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	Não Disponível	**Componente volátil (%vol)**	Não Disponível
Pressão de Vapor (kPa)	Não Disponível	**grupo de gás**	Não Disponível
Hidrossolubilidade	não miscível	**pH como uma solução (5%)**	9.6
Densidade do vapor (Air = 1)	Não Disponível	**VOC g/L**	Não Disponível
nanoforma Solubilidade	Não Disponível	**Nanoforma partículas Características**	Não Disponível
Tamanho da partícula	Não Disponível		

9.2. Outras informações

Não Disponível

SECÇÃO 10 Estabilidade e reatividade

10.1.Reactividade	Ver secção 7.2
10.2. Estabilidade química	▸ Presença de materiais incompatíveis. ▸ O produto é considerado estável. ▸ Não ocorrerá polimerização perigosa.
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7.2
10.4. Condições a evitar	Ver secção 7.2
10.5. Materiais incompatíveis	Ver secção 7.2
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5.3

SECÇÃO 11 Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.° 1272/2008

Inalado	Pensa-se que o material não deverá ter efeitos adversos sobre a saúde ou provocar irritação do trato respiratório (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, é necessária uma boa prática de higiene para que a exposição seja reduzida ao mínimo e que sejam tomadas medidas de controlo adequadas no local de trabalho.
Ingestão	(Não existe uma dose oral LD50, em qualquer espécie animal) O material **NÃO** foi classificado por Directivas da Comunidade Europeia ou outros sistemas de classificação como 'prejudicial por ingestão'. Tal deve-se à falta de evidências humanas ou animais que o corroborem. O material poderá ser prejudicial para a saúde do indivíduo se for ingerido, especialmente no caso da existência de lesões prévias em alguns órgãos (ex. Fígado, rins). As actuais definições de substância tóxica ou prejudicial baseiam-se geralmente em doses capazes de gerar mortalidade em vez de doses geradoras de morbidade (doença, mal-estar). O desconforto do tracto gastrointestinal pode provocar náuseas e vómitos. No entanto, num local de trabalho a ingestão de quantidades insignificantes não deverá ser motivo de preocupação.
Contacto com a pele	Apesar de se pensar que o contacto com a pele não deverá ter efeitos prejudiciais para a saúde ou provocar irritação da pele (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). Ainda assim, boas práticas de higiene requerem uma exposição mínima e a utilização de luvas adequadas no local de trabalho.
Olho	Embora não se considere o líquido irritante (segundo classificação das Directivas da Comunidade Europeia), o contacto directo com os olhos pode produzir desconforto temporário caracterizado por produção de lágrimas ou vermelhidão do tecido conjuntivo (tal como nos casos de queimaduras pelo vento).
Crônico	Existe uma maior probabilidade de o contacto do material com a pele provocar uma reacção de sensibilização maior em determinadas pessoas do que na população em geral.

ÓLEO DE CORTE	**TOXICIDADE**	**IRRITAÇÃO**
	Não Disponível	Não Disponível

Sulfonic acids, petroleum, sodium salts	**TOXICIDADE**	**IRRITAÇÃO**
	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg[1]	Não Disponível
	Inalação(Rato) LC50; >1.9 mg/l4h[1]	
	Oral(rato) LD50; >2000 mg/kg[1]	

Fatty acids, tall-oil, reaction products with diethanolamine	**TOXICIDADE**	**IRRITAÇÃO**
	Não Disponível	Não Disponível

Continuação...

hexahydro-1,3,5-tris(hydroxyethyl)triazine	

TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
dérmica (coelho) LD50: >2000 mg/kg[2]	Eye (rabbit): slight (OECD 405) [Manufacturer 2]
dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg[2]	Eye (rabbit):moderate to SEVERE
Inalação(Rato) LC50; 370 mg/m3/4h *[2]	Olho: efeito adverso observado (irritante)[1]
Oral (rat, female) LD50: 564 mg/kg[2]	Pele: sem efeito adverso observado (não irritante)[1]
Oral (rat, male) LD50: 488 mg/kg[2]	Skin (rabbit): 0.15 mg/3d-I-mild
Oral(rato) LD50; 1.99 mg/kg[2]	Skin (rabbit):not irritating(OECD 403)
Oral(rato) LD50; 736 mg/kg[2]	

2,2'-oxydiethanol	

TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
dérmica (coelho) LD50: 11890 mg/kg[2]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante)[1]
Inalação(Rato) LC50; >4.6 mg/l4h[1]	Pele: sem efeito adverso observado (não irritante)[1]
Oral(rato) LD50; 12565 mg/kg[2]	

Legenda:	*1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)*

hexahydro-1,3,5-tris(hydroxyethyl)triazine	Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses ou mesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a uma condição não-alergénica conhecida como síndroma da disfunção reactiva das vias aéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de um composto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA) incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico, com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após a exposição registada ao agente irritante.
ÓLEO DE CORTE & hexahydro-1,3,5-tris(hydroxyethyl)triazine	As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na forma de eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. A patogénese do edema de contacto envolve uma reacção imunitária retardada mediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex. urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. A acção da substância alergénica não é determinada apenas pelo seu potencial de sensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto são igualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reacção ligeira e que possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que uma substância com potencial alergénico superior mas com a qual apenas alguns indivíduos entrem em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias são dignas de registo se produzirem uma reacção alérgica em mais de 1% dos indivíduos testados.
Sulfonic acids, petroleum, sodium salts & hexahydro-1,3,5-tris(hydroxyethyl)triazine	Não existem dados toxicológicos agudos significativos identificados em pesquisa bibliográfica.

toxicidade aguda	✗	**Carcinogenicidade**	✗
Irritação / corrosão	✗	**reprodutivo**	✗
Lesões oculares graves / irritação	✗	**STOT - exposição única**	✗
Sensibilização respiratória ou da pele	✓	**STOT - exposição repetida**	✗
Mutagenicidade	✗	**risco de aspiração**	✗

Legenda: ✗ *– Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação*
✓ *– Os dados necessários para fazer a classificação disponível*

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhuma evidência de propriedades endócrinas interrompidas foi encontrada na literatura atual.

11.2.2. Outras informações

Consulte A Seção 11.1

SECÇÃO 12 Informação ecológica

12.1. Toxicidade

ÓLEO DE CORTE

PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

Sulfonic acids, petroleum, sodium salts

PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
NOEC(ECx)	96h	Algas e outras plantas aquáticas	125mg/l	2
EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	>1000mg/l	2
EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	>1000mg/l	2

Fatty acids, tall-oil, reaction products with diethanolamine

PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

Continuação...

hexahydro-1,3,5-tris(hydroxyethyl)triazine	

PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
EC10(ECx)	72h	Algas e outras plantas aquáticas	0.92mg/l	2
LC50	96h	Peixe	16.07mg/l	2
EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	3.5mg/l	2
EC50	48h	crustáceos	11.9mg/l	2

2,2'-oxydiethanol

PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
LC50	96h	Peixe	>100mg/l	4
EC50	48h	crustáceos	84000mg/l	1
NOEC(ECx)	192h	Algas e outras plantas aquáticas	800mg/l	1
EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	6500-13000mg/l	2

Legenda: *Extraido de 1. Dados de toxicidade da IUCLID 2. Substancias registradas na Europa ECHA - Informacoes ecotoxicologicas - Toxicidade aquatica 4. EPA dos EUA, banco de dados Ecotox - Dados de toxicidade aquatica 5. ECETOC Dados de avaliacao de perigos aquaticos 6. NITE (Japao) - Dados de bioconcentracao 7. METI (Japao) - Dados de bioconcentracao 8. Dados do fornecedor*

Os coeficientes de partição octanol/água não são facilmente determinados para os surfactantes uma vez que uma parte da molécula é hidrófila e a outra parte é hidrófoba. Consequentemente eles tendem a acumular na interface e não são extraídos para nenhuma das fases líquidas. Como resultado prevê-se que os surfactantes sejam transferidos lentamente, por exemplo, da água para o peixe. Durante este processo, prevê-se que os surfactantes prontamente biodegradáveis sejam metabolizados rapidamente durante o processo de bioacumulação. Tal foi realçado pelo Grupo de Peritos da OECD que afirmou que os químicos que são prontamente biodegradáveis não têm potencial de bioacumulação.
Estudaram-se alguns surfactantes aniónicos e não iónicos para avaliar o seu potencial para bioconcentrar em peixe. Econtraram-se valores de BCF (BCF - factor de bioconcentração) que variavam entre 1 e 350. Estes são valores máximos absolutos, que resultaram da técnica de radiomarcação usada. Em todos estes estudos, observou-se uma quantidade elevada de metabolismo oxidativo tendo como consequência uma quantidade maior de radioactividade na vesícula biliar. Tal indica que houve transformação no fígado do composto original e subsequente excreção biliar dos compostos metabolizados, de modo que a bioconcentração 'real' é sobre-estimada. Após correcção, espera-se que os valores originais 'reais' sejam uma ordem de grandeza menor do que os valores acima indicados, ou seja, o BCF 'real' é inferior a 100. Consequentemente os dados normalmente usados para classificação pelas directivas da CE a fim de determinar se uma substância é 'Perigosa para o Ambiente' têm pouca influência para determinar se o uso de um surfactante é ou não aceitável a nível ambiental.

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
hexahydro-1,3,5-tris(hydroxyethyl)triazine	ALTO	ALTO
2,2'-oxydiethanol	BAIXO	BAIXO

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente	Bioacumulação
hexahydro-1,3,5-tris(hydroxyethyl)triazine	BAIXO (LogKOW = -4.6674)
2,2'-oxydiethanol	BAIXO (BCF = 180)

12.4. Mobilidade no solo

Componente	mobilidade
hexahydro-1,3,5-tris(hydroxyethyl)triazine	BAIXO (KOC = 10)
2,2'-oxydiethanol	ALTO (KOC = 1)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

	P	B	T
Dados relevantes disponíveis	não disponível	não disponível	não disponível
PBT	❌	❌	❌
vPvB	❌	❌	❌

Critérios de PBT e mPmB cumprida?	não
vPvB	não

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhuma evidência de propriedades endócrinas interrompidas foi encontrada na literatura atual.

12.7. Outros efeitos adversos

Nenhuma evidência de propriedades de esgotamento do ozônio foi encontrada na literatura atual.

SECÇÃO 13 Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Descarte de produto / embalagem	Perfurar os contentores de modo a evitar re-utilização e enterrar num aterro autorizado.

Continuação...

	A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve de obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados. Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controlos - o utilizador deverá investigar a: ▸ Redução ▸ Reutilização ▸ Reciclagem ▸ Eliminação (se tudo o resto falhar) Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de semi-vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderá não ser adequada a reciclagem e reutilização. IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos. Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação. Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável. ▸ Reciclar sempre que possível e consultar o fabricante relativamente às opções de reciclagem. ▸ Consultar a Autoridade Estatal para os Desperdícios da Terra relativamente à eliminação adequada. ▸ Enterrar o incinerar os resíduos num local autorizado. ▸ Reciclar os contentores, se possível, ou eliminá-los num aterro autorizado.
Opções de tratamento de lixo	Não Disponível
Opções de tratamento de esgotos	Não Disponível

SECÇÃO 14 Informações relativas ao transporte

Etiquetas necessárias

Poluente das águas	não

Transporte terrestre (ADR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. **Número ONU ou número de ID**	Não Aplicável
14.2. **Designação oficial de transporte da ONU**	Não Aplicável
14.3. **Classes de perigo para efeitos de transporte**	classe: Não Aplicável Risco subsidiário: Não Aplicável
14.4. **Grupo de embalagem**	Não Aplicável
14.5. **Perigos para o ambiente**	Não Aplicável
14.6. **Precauções especiais para os usuários**	Identificação do perigo (Kemler): Não Aplicável Código de Classificação: Não Aplicável Rótulo: Não Aplicável Determinações Especiais: Não Aplicável quantidade limitada: Não Aplicável Código de restrição em túneis: Não Aplicável

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. **Número ONU**	Não Aplicável
14.2. **Designação oficial de transporte da ONU**	Não Aplicável
14.3. **Classes de perigo para efeitos de transporte**	Classe ICAO/IATA: Não Aplicável Subrisco ICAO/IATA: Não Aplicável Código ERG: Não Aplicável
14.4. **Grupo de embalagem**	Não Aplicável
14.5. **Perigos para o ambiente**	Não Aplicável
14.6. **Precauções especiais para o utilizador**	Determinações Especiais: Não Aplicável Instruções de Embalagem Apenas Carga: Não Aplicável Quantidade Máxima Qtd./Embalagem: Não Aplicável Instruções de Embalagem Passageiro e Carga: Não Aplicável Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack: Não Aplicável Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst: Não Aplicável Passageiro e Carga Limitada Quantidade Máxima/Pacote: Não Aplicável

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. **Número ONU**	Não Aplicável
14.2. **Designação oficial de transporte da ONU**	Não Aplicável

Continuação...

14.3. **Classes de perigo para efeitos de transporte**	Classe IMDG	Não Aplicável
	Subrisco IMDG	Não Aplicável
14.4. **Grupo de embalagem**	Não Aplicável	
14.5. **Perigos para o ambiente**	Não Aplicável	
14.6. **Precauções especiais para o utilizador**	Número EMS	Não Aplicável
	Determinações Especiais	Não Aplicável
	Quantidade Limitada	Não Aplicável

Transporte fluvial (ADN): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. **Número ONU**	Não Aplicável	
14.2. **Designação oficial de transporte da ONU**	Não Aplicável	
14.3. **Classes de perigo para efeitos de transporte**	Não Aplicável	Não Aplicável
14.4. **Grupo de embalagem**	Não Aplicável	
14.5. **Perigos para o ambiente**	Não Aplicável	
14.6. **Precauções especiais para o utilizador**	Código de Classificação	Não Aplicável
	Determinações Especiais	Não Aplicável
	Quantidade Limitada	Não Aplicável
	equipamentos necessários	Não Aplicável
	Número de cones de fogo	Não Aplicável

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

14.7.1. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

14.7.2. Transporte a granel de acordo com MARPOL Anexo V e do Código IMSBC

Nome do produto	Grupo
Sulfonic acids, petroleum, sodium salts	Não Disponível
Fatty acids, tall-oil, reaction products with diethanolamine	Não Disponível
hexahydro-1,3,5-tris(hydroxyethyl)triazine	Não Disponível
2,2'-oxydiethanol	Não Disponível

14.7.3. Transporte a granel em conformidade com o Código IGC

Nome do produto	Tipo de navio
Sulfonic acids, petroleum, sodium salts	Não Disponível
Fatty acids, tall-oil, reaction products with diethanolamine	Não Disponível
hexahydro-1,3,5-tris(hydroxyethyl)triazine	Não Disponível
2,2'-oxydiethanol	Não Disponível

SECÇÃO 15 Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Sulfonic acids, petroleum, sodium salts encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Inventário da Europa CE

União Européia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

Fatty acids, tall-oil, reaction products with diethanolamine encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Inventário da Europa CE

União Européia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

hexahydro-1,3,5-tris(hydroxyethyl)triazine encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

Inventário da Europa CE

União Européia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

2,2'-oxydiethanol encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Continuação...

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas	União Européia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
Inventário da Europa CE	União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI
UE Agência Europeia dos produtos Químicos (ECHA) Plano de Acção evolutivo Comunitário (CoRAP) Lista de Substâncias	

Esta ficha de segurança está em conformidade com a seguinte legislação da UE e as suas adaptações -, tanto quanto possível -: as Directivas 98/24 / CE, - 92/85 / CEE, - 94/33 / CE, - 2008/98 / CE, - 2010/75 / UE; Regulamento (UE) 2020/878; Regulamento (CE) n.º 1272/2008 atualizado através ATPs.

Informações de acordo com 2012/18/UE (Seveso III):

Seveso Categoria	Não Disponível

15.2. Avaliação da segurança química

O fornecedor não realizou nenhuma avaliação da segurança química para esta substância/mistura.

estado do inventário nacional

Inventário Nacional	Status
Austrália - AIIC / Australia Não Industrial Uso	Não (Fatty acids, tall-oil, reaction products with diethanolamine)
Canadá - DSL	sim
Canadá - NDSL	Não (Sulfonic acids, petroleum, sodium salts; Fatty acids, tall-oil, reaction products with diethanolamine; hexahydro-1,3,5-tris(hydroxyethyl)triazine; 2,2'-oxydiethanol)
China - IECSC	sim
Europa - EINEC / ELINCS / NLP	sim
Japão - ENCS	sim
Coreia - KECI	sim
Nova Zelândia - NZIoC	sim
Filipinas - PICCS	Não (Fatty acids, tall-oil, reaction products with diethanolamine)
EUA - TSCA	sim
Taiwan - TCSI	sim
México - INSQ	Não (Fatty acids, tall-oil, reaction products with diethanolamine)
Vietnam - NCI	sim
Rússia - FBEPH	Não (Sulfonic acids, petroleum, sodium salts; Fatty acids, tall-oil, reaction products with diethanolamine)
Legenda:	*Sim = Todos os ingredientes estão no inventário* *Não = um ou mais dos ingredientes listados no CAS não estão no inventário. Esses ingredientes podem ser isentos ou exigirão registro.*

SECÇÃO 16 Outras informações

Data de revisão	22/05/2023
Data Inicial	22/05/2023

Códigos de texto completo de risco e de perigo

H302	Nocivo por ingestão.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H330	Mortal por inalação.
H372	Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.
A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos factores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

Definições e abreviações

- PC—TWA: Média Ponderada de Concentração-Tempo Permissível
- PC—STEL: Limite de Exposição a Concentração de Curto Prazo Permissível
- IARC: Agência Internacional de Investigação sobre o Cancro
- ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
- STEL: Limite de Exposição a Curto Prazo
- TEEL: Limite de Exposição Temporária de Emergência
- IDLH: Imediatamente Perigoso para a Vida ou Concentrações de Saúde
- ES: Padrão de Exposição
- OSF: Factor de Segurança do Odor
- NOAEL: Nenhum Nível de Efeito Adverso Observado
- LOAEL: Nível de Efeito Adverso Mais Baixo Observado
- TLV: Valor Limite do Limiar
- LOD: Limite de Deteção
- OTV: Valor Limiar do Odor
- BCF: Factores de BioConcentração
- BEI: Índice de Exposição Biológica
- AIIC: Inventário Australiano de Químicos Industriais
- DSL: Lista de Substâncias Domésticas
- NDSL: Lista de Substâncias Não-Domésticas

Continuação...

- IECSC: Inventário de Substâncias Químicas Existentes na China
- EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
- ELINCS: Lista Europeia de Substâncias Químicas Registadas
- NLP: Polímeros Antigos
- ENCS: Inventário de Substâncias Químicas Novas e Existentes
- KECI: Inventário de Químicos Existentes na Coreia
- NZIoC: Inventário de Químicos da Nova Zelândia
- PICCS: Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas
- TSCA: Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas
- TCSI: Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan
- INSQ: Inventário Nacional de Substâncias Químicas
- NCI: Inventário Nacional Químico
- FBEPH: Registo Russo de Substâncias Químicas e Biológicas Potencialmente Nocivas

Classificação e procedimento usado para derivar a classificação para misturas de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 [CLP]

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações	Procedimento de classificação
Categoria pele Sensibilizador 1, H317	classificação mínima